

Eugénia Melo e Castro
volta a se apresentar
em São Paulo

Página 2

Já começaram as
memorações dos
anos de Sinatra

na página

Cultura & Lazer

Cultura

Diário do Grande ABC — Quinta-feira, 23 de novembro de 1995

PREZYPZYK
Tudo
até 4x
PRESENTE COM
CAMP, INTIMIDADE
E CONCERTO.
DÊ UM TAPETE
ORIENTAL.
Rua das Bandeiras, 144
Serra Andreia - SP
412.6517



Yasuo Tanaka

O Mártir já rendeu a Esdras Domingos convite para dirigir dois núcleos de teatro na região

Diretor de teatro coleciona prêmios

MÔNICA LOBENSCHUSS
Da Redação

Com 31 anos, o andreense Esdras Domingos se firma como diretor teatral, coordenador do Núcleo de Estudos do Teatro (NET) do Colégio Singular de Santo André e, principalmente, colecionador de prêmios. Só com o espetáculo *O Mártir*, que venceu em 28 categorias de festivais em todo o país, Domingos levou cinco de melhor direção. O sucesso já rende frutos. Nesta semana, o diretor foi convidado para trabalhar com os núcleos de teatro da Volkswagen e da Ford.

Apesar da pouca idade, o jovem diretor tem um vasto currículo. A formação em teatro foi conseguida com anos de estudo de voz, direção e interpretação no Teatro Escola Macunaíma, em S. Paulo, na Escola Livre de Te-

atro, em Sto. André, e na Escola de Comunicação e Artes da USP.

No final dos anos 80, com o grupo Abapuru, Domingos trabalhou com oficinas de teatro para a comunidade. "O envolvimento da população com o teatro era tão estreito que nós conseguimos vencer o Fetasa de 1990 com a peça *O Dia Em Que a Força Parou Para Ver o Teatro Passar*, encenada por donas-de-casa", recorda.

Quando o Abapuru terminou, Domingos foi trabalhar com Renato Borghi na montagem de *Babel* e, mais tarde, começou a desenvolver as aulas de iniciação teatral do Colégio Singular, que culminaram na criação do NET. "A experiência de trabalhar com os alunos da iniciação foi muito boa, porque eu também já havia passado pelo curso, quando fiz o colégio no Singular", comenta.

Agora, à frente do NET, o di-

retor continua a carreira de *O Mártir*, passa os dias aprimorando o novo espetáculo *A Família*, em cartaz no Centro de Cultura do Colégio Singular, e se preocupa com o calendário de 1996.

"Nós já estamos programando para 1996 a criação de um núcleo de teatro mais restrito, que deverá se centralizar na concepção de um novo espetáculo. Também devo protagonizar um monólogo e dirigir a peça *A Casa dos Vidros d'Água*, baseado em uma página do livro *Não Verás País Nenhum*, de Ignácio de Loyola Brandão. Nós também estamos planejando um espetáculo de rua com todo o elenco do NET, para contar a história do Grande ABC", enumera o diretor. Tudo isso, além da maratona de aniversário dos 30 anos do Singular, que deverá contar com uma mostra de seus espetáculos no Municipal de Santo André.